

## Encantar a juventude

Igreja Cristã, Luterana aberta e convidativa a todos e todas



Marilu Nörnberg Menezes, 37 anos, natural de Pedro Osório/RS, Pedagoga com Mestrado em Educação, atuando como Assessora de Projetos na Fundação Luterana de Diaconia (FLD), casada com Olavo Menezes e mãe de Pablo, é membro na Comunidade de Padilha, na Paróquia de Padilha, em Taquara/RS, no Sínodo Nordeste Gaúcho "Fé tem a ver com compromisso, principalmente o de cuidar bem de mim e dos outros. É difícil, mas Cristo está conosco todos os dias para nos guiar".

Pedagoga com Mestrado em Educação e atuando como Assessora de Projetos na FLD, Marilu conta que, quando começou a trabalhar no Lar Padilha, em 1994, era uma jovem de 20 anos, mãe de um menino, e que tinha diante de si a tarefa de cuidar do atendimento de adolescentes e crianças vítimas de violência "Hoje, a minha fé está ainda mais fortalecida, pois a experiência de superar imensos desafios atuando junto a jovens vítimas das mais desumanas violências permite assumir a condição de alguém que acredita na capacidade que temos de surpreender a nós mesmos e aos outros

se o que fazemos vem preenchido pelo querer bem ao outro e à vida presente no planeta".

Quando criança, Marilu participava dos cultos infantis e adorava ouvir as histórias bíblicas contadas com flanelógrafos. Também era uma alegria cantar no grupo de canto infantil e atuar na encenação de Natal. Confirmada em Novo Hamburgo/RS, participou ativamente da JE e estudou no Instituto de Educação de Ivoti/RS. Em 2003, a convite do P. Homero Severo Pinto, então Pastor Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho, Marilu passou a representar o Sínodo no Conselho da FLD e no Conselho Nacional de Diaconia. Em 2008, a convite da Presidência da IECLB, Marilu começou a representar a Igreja junto ao comitê permanente do Serviço Mundial da Federação Luterana Mundial (FLM) e participou de duas Conferências mundiais sobre diaconia.

A Assessora de Projetos também é membro da Coordenação Sinodal de Diaconia, Secretária da Diretoria do Sínodo e Representante da IECLB no Comitê permanente do Serviço Mundial da FLM. Na FLD, a responsabilidade da função passa principalmente pela assessoria aos projetos de desenvolvimento na área de promoção e acesso a direitos individuais e coletivos apoiados pelo Fundo de Projetos.

Como grandes temas do Sínodo, Marilu cita a meta de continuar fazendo do Dia da Igreja o maior projeto de missão do Sínodo e de ampliar a participação das Comunidades e Paróquias na Campanha Vai e Vem. O desafio de ser IECLB na região está em deixar de ser vista como a 'Igreja dos alemães' para ser vista como uma Igreja cristã de confessionalidade luterana, aberta e convidativa a todos e todas.

O que poderia ser melhor na IECLB? "Precisamos de uma ênfase muito maior na promoção do envolvimento e da participação da juventude na IECLB, por isso o meu sonho é que a IECLB seja uma Igreja que encanta a juventude", deseja Marilu Nörnberg Menezes.

## Mandamentos de Deus

As famílias deveriam ser encorajadas a se visitar e ajudar



Valério Weirich, 48 anos, nascido em Bento Gonçalves/RS, graduado em Ciências Econômicas, Funcionário público estadual, casado com Daisy Ahlert Weirich e pai de Rodrigo e Tiago, é membro na Comunidade Trindade de Ivotí/RS, na Paróquia de Ivotí, no Sínodo Nordeste Gaúcho "Procuro tratar as pessoas dignamente, ouvindo-as sempre e colocando as minhas posições de forma clara, na fé que as coisas se resolvam de forma justa e a contento".

Formado em Ciências Econômicas pela Universidade de Caxias do Sul (UCS) de Bento Gonçalves/RS, Valério exerce o cargo de Agente Fiscal do Tesouro do Estado, na função de Delegado Regional da Receita Estadual Adjunto junto à Secretaria da Fazenda/RS "No meu trabalho, considero o espaço para a fé de uma forma muito intensa, tanto nas relações com os colegas de trabalho quanto com os contribuintes. Procuro sempre colocar justiça e fé nas decisões, informando e fazendo cumprir a legislação".

"Descendente de pais e avós evangélicos, batizado e confirmado na IECLB, procurei aproveitar ao máximo as atividades da nossa Igreja. Em meados dos anos 70, acredito que fui tocado pelo poder do Espírito Santo por meio das pregações do P. Edson Saes Ferreira, grande amigo e amado por todos, deixando muitas saudades nos membros das Paróquias de Caxias do Sul e Florianópolis. Além dos cultos, tínhamos semanalmente reuniões da JE e a responsabilidade de ministrar o culto infantil, tanto em Farroupilha/ RS quanto em Porto Alegre/RS, um tempo abençoado por Deus", relata o Presbítero, que já foi Presidente da JE Farroupilha/Bento Gonçalves, fez parte da Diretoria da Comunidade Evangélica de Porto Alegre (Cepa) e, atualmente, é Presidente da Assembleia Sinodal do Sínodo Nordeste Gaúcho.

Como grandes temas do Sínodo, Valério cita Fé, Gratidão e Compromisso e o Dia da Igreja. Já o desafio de ser IECLB na região é a concorrência de outras instituições e igrejas em busca de novos membros "Se outras pessoas, como eu, acreditam na nossa IECLB e veem que, por meio dela, agimos de forma transparente, sob a vontade de Deus, cresce em muito a nossa responsabilidade de, pelo menos, mostrar como vivemos na nossa Igreja e os frutos que o viver na vontade de Deus pode proporcionar", acredita.

O que poderia ser melhor na IECLB? "Os relacionamentos entre as pessoas que compõem a IECLB, desde o Pastor Presidente até o mais novo membro inscrito, deveriam se estender muito além do culto dominical, OASE, coral, etc. Também as famílias deveriam ser encorajadas a se visitar, conhecer e ajudar, tanto na fé quanto em outros aspectos", pondera Valério Weirich, que sonha com a IECLB agindo como uma grande família "Com este espírito de grande família, estaríamos dialogando, construindo e agindo conforme a vontade da família, mas sob os mandamentos de Deus".